



POTENCIAL DE USO DA AVEIA PRETA (*Avena strigosa* S.) NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL: REVISÃO DE LITERATURA

FIM, Alessandra¹; DURIGON, Amanda²; MACHADO, Juliana Medianeira³; SILVEIRA, Diógenes Cecchin⁴; ARALDI, Daniele Furian³; BATISTA Fernanda Lampert⁵; EICH, Caroline⁵; PESAMOSCA, Cassia Daiane⁵; MARTINS, Rodrigo Kuntz²; BOSS, Rudinei²

Palavras-Chave: Gramínea hibernal. Forrageira. Manejo.

INTRODUÇÃO

Nos Estados do sul do Brasil, a aveia preta (*Avena strigosa* S.) juntamente com o azevém (*Lolium multiflorum* L.) compõem a maior área de pastagens de inverno. Estima-se a ocorrência da manutenção de área cultivada de aveia em relação à safra passada, estimada em 248,2 mil hectares (CONAB, 2018).

A aveia preta (*Avena strigosa* S.) caracteriza-se pela alta capacidade de produção de matéria seca, adaptação a solos pobres e ao pisoteio dos animais (MACARI, 2006). Por vários anos a aveia preta foi a única opção disponível para a comercialização, porém atualmente é possível a obtenção de cultivares que passaram por práticas de melhoramento genético, o que aumenta a oferta de materiais com distintas características para o mercado consumidor. A espécie, também assume importante componente nos sistemas de rotação de culturas, sendo fundamental aos sistemas de produção, seja na produção de forragem ou para cobertura de solos (MATTIONI, 2013).

Com o objetivo de incrementar a produção animal em regimes à pasto, pode-se utilizar a aveia preta em consorciações com gramíneas, tais como o azevém (*Lolium multiflorum* L.), ou com distintas leguminosas aumentando os ciclos de produção de forragem e diversificando a dieta a ser ofertada aos animais. O uso de aveia preta e azevém quando bem manejados,

¹Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da UNICRUZ. Estagiária do LEPAn – Laboratório de Estudos e Pesquisas em Produção Animal. Email: fimale@outlook.com.

²Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da UNICRUZ. Estagiários do LEPAn – Laboratório de Estudos e Pesquisas em Produção Animal.

³Docentes do curso de Medicina Veterinária e Agronomia da UNICRUZ. Pesquisadoras do LEPAn - Laboratório de Estudos e Pesquisas em Produção Animal/UNICRUZ.

⁴Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UPF. Colaborador do LEPAn - Laboratório de Estudos e Pesquisas em Produção Animal/UNICRUZ.

⁵Acadêmicos do curso de Agronomia da UNICRUZ. Estagiários do LEPAn – Laboratório de Estudos e Pesquisas em Produção Animal.



asseguram níveis adequados de ganho de peso para fêmeas bovinas em pastejo, reduzindo a idade ao primeiro acasalamento (MACARI, 2006). O objetivo deste trabalho é revisar informações científicas acerca da cultura de aveia preta e seu uso como forrageira.

CARACTERIZAÇÃO AGRONÔMICA DA AVEIA PRETA.

A aveia preta (*Avena strigosa* S.) é uma gramínea anual de inverno, possui alta capacidade de perfilamento e crescimento rápido. É grande produtora da massa verde, rica em proteína e bastante apreciada pelos animais como forrageira (DEMÉTRIO, 2012). É considerada rústica e tolerante à seca, em razão do sistema radicular bastante desenvolvido, sendo mais resistente à pragas e doenças quando comparado com a aveia branca (*Avena Sativa* L.), e com elevada produção de massa de matéria seca, mesmo em solos pobres em fertilidade (SORATTO, 2008). Além do uso como forrageira, destina-se a cobertura verde/morta, para proteção e melhoria das propriedades físicas, químicas e biológicas do solo, dando sustentabilidade ao sistema de semeadura direta e à integração lavoura pecuária (DEMÉTRIO, 2012).

O manejo da referida espécie deve ser adequado para que ocorra a máxima conversão de pasto em produção de leite ou carne. O excesso de carga animal (kg de PV/ha) determina o superpastejo, entretanto, já a baixa carga animal conduz ao subpastejo, situações que podem ser evitadas por intermédio de um adequado manejo da pastagem.

Dentre as possíveis ferramentas de manejo destaca-se no sistema rotacionado o manejo por altura do dossel, sendo preconizadas altura de entrada de 25 a 30cm (FONTANELLI; SANTOS; FONTINELLI; 2009). e altura de resíduo de 10cm, o que favorece a manutenção de área foliar para a rebrota da planta. Em sistema contínuo o manejo ideal da aveia preta será aquele que possibilita uma disponibilidade média de forragem, pois é nessa condição que se observam produções máximas por unidade de área, devido à eficiente utilização da aveia preta produzida; porém, a produção por animal fica um pouco comprometida. A massa de forragem inicial deve ser 1500 kg de MS ha⁻¹, assim como a manutenção desse resíduo, o que será ajustado de acordo com a taxa de crescimento diário do pasto e a carga animal utilizada (FONTANELLI; SANTOS; FONTINELLI; 2009).

A carga animal não deve exceder 1500 kg ha⁻¹ de peso vivo, ao longo do ciclo de produção da forrageira, para permitir uma boa cobertura residual para a semeadura da cultura de verão (FONTANELLI; SANTOS; FONTINELLI; 2009).



A aveia preta em extreme possibilita produção acumulada de forragem de cerca de 6 t de MS ha⁻¹ (FONTANELLI; SANTOS; FONTANELLI; 2009). Em trabalho conduzido com aveia preta consorciada com azevém submetido a fontes de N (ureia e sulfato de amônio), a produção acumulada foi de 7410 kg de MS ha⁻¹ (ureia) e 6618 kg de MS ha⁻¹ (sulfato de amônio), teores de proteína bruta (PB) médio de 22% e digestibilidade média de 57% (SOARES et al., 2001). Em consorcio de aveia preta e azevém foram obtidos aumentos lineares na produção de MS (4.893, 9.327 e 10.905 kg de MS ha⁻¹) quando submetidos a doses crescentes de N na forma de ureia (0, 150 e 300 kg de N ha⁻¹) (LUPATINI et al., 1998). Avaliando a produção de diferentes genótipos de aveia preta em sobressemeadura na cultura de soja (*Glycine max* (L.) Merrill) a técnica da sobressemeadura possibilitou oferta de forragem antecipada, assim como uma cobertura do solo mais rápida, com produções acumulada de até 12.998 kg de MS ha⁻¹ (SILVEIRA et al., 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme evidenciado no trabalho de pesquisa, o cultivo da aveia preta possibilita a produções de forragem em quantidade e qualidade satisfatórias para ser utilizada na alimentação de animais ruminantes.

A produção de aveia preta, também contribui para a geração de lucro, ao passo que, pode ser consorciada a outras espécies de outras forrageiras, possibilitando assim duas plantações ao mesmo tempo, com um bom período de produção. Um vez que a mesma possui uma ótima adaptabilidade ao nosso clima temperado, podendo ser facilmente plantada em nossa região.

Desta forma conclui-se que, a aveia preta é uma excelente opção de cultivo, e que pesquisas tais como essa, precisam ser uma constante, a fim de buscar reafirmar sua relevância bem como apontar outros indicadores os quais a qualifiquem como uma opção concreta e ideal, sobre o ponto de vista nutricional e econômico, já que a mesma pode ser utilizada em diversos cenários, como para trato de animais de corte como de leite.

REFERÊNCIAS

FONTANELLI, R. S.; SANTOS, H. P. dos; FONTANELLI, R. S. **Forrageiras para Integração Lavoura-Pecuária-Floresta na Região Sul-Brasileira**. Passo Fundo, RS: Embrapa Trigo, 2009.



LUPATINI, G. C; RESTLE, J; CERETTA, M; MOOJEN, E. L; BARTZ, H. R. Avaliação da mistura de aveia preta e azevém sob pastejo submetida a níveis de nitrogênio. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 33, n. 11, p. 1939-1943, 1998.

MATTIONI, N. M; BECHE, M; ANDRADE, F. F; ZEN, H. D; CABRERA, I. C; MERTZ, L. M. Produção de biomassa de cultivares de aveia sob diferentes manejos de corte. **Pesquisa Agropecuária Tropical** v. 42, n. 2, p. 198-205, 2012.

MACARI, S; ROCHA, M. G; PILAU, J. R. A; FREITAS, F. K; NEVES, F. P. Avaliação da mistura de cultivares de aveia preta com azevém sob pastejo. **UFSM, Santa Maria. RS.** v. 36 n. 3, 2006.

_____. Qualidade das sementes de aveia-preta de acordo com a pigmentação. **Revista de Ciências Agrárias**, v. 57, n. 1, p. 90-94. 2013.

SILVEIRA, D. C. Produção forrageira de genótipos de aveia preta (*Avena strigosa Schreb*) sobressemeada em soja (*Glycine max* (L.) Merrill). VI Congresso Aupa - Asociación Uruguaya De Producción Animal, 6. **Anais...** Tacuarembó, UY; 2018, p.81.

SOARES, A. B. Dinâmica, qualidade, produção e custo de produção de forragem da mistura aveia preta e azevém anual adubada com diferentes fontes de nitrogênio. **Ciência Rural**, v. 31, n. 1, p. 117-122, 2001.

SORATTO, R.P; CRUSCIOL, C. A. C. Nutrição e produtividade de grãos da aveia-preta em função da aplicação de calcário e gesso em superfície na implantação do sistema plantio direto. **Revista Brasileira de ciências do solo**, v.32, p. 715-725, 2008.